

DOMINGO XXV

LEITURA I Is 55, 6-9

«Os meus pensamentos não são os vossos»

Leitura do Livro de Isaías

Procurai o Senhor, enquanto se pode encontrar,
invocai-O, enquanto está perto.
Deixe o ímpio o seu caminho,
e o homem perverso os seus pensamentos.
Converta-se ao Senhor, que terá compaixão dele,
ao nosso Deus, que é generoso em perdoar.
Porque os meus pensamentos não são os vossos,
nem os vossos caminhos são os meus – oráculo do Senhor –.
Tanto quanto o céu está acima da terra,
assim os meus caminhos estão acima dos vossos,
e acima dos vossos estão os meus pensamentos.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 144 (145), 2-3.8-9.17-18 (R. 18a)

Refrão: O Senhor está perto de quantos O invocam.

Quero bendizer-Vos, dia após dia,
e louvar o vosso nome para sempre.
Grande é o Senhor e digno de todo o louvor,
insondável é a sua grandeza.

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.
O Senhor é bom para com todos,
e a sua misericórdia se estende a todas as criaturas.

O Senhor é justo em todos os seus caminhos
e perfeito em todas as suas obras.
O Senhor está perto de quantos O invocam,
de quantos O invocam em verdade.

LEITURA II Filip 1, 20c-24.27a

«Para mim, viver é Cristo»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos:

Cristo será glorificado no meu corpo,

quer eu viva quer eu morra.

Porque, para mim, viver é Cristo e morrer é lucro.

Mas, se viver neste corpo mortal me permite um trabalho útil,

não sei o que escolher.

Sinto-me constrangido por este dilema:

desejaria partir e estar com Cristo, que seria muito melhor;

mas é mais necessário para vós

que eu permaneça neste corpo mortal.

Procurai somente viver de maneira digna do Evangelho de Cristo.

Palavra do Senhor.

ALELUIA cf. Actos 16, 14b

Refrão: Aleluia. Repete-se

Abri, Senhor, os nossos corações,

para aceitarmos a palavra do vosso Filho. Refrão

EVANGELHO Mt 20, 1-16a

«Serão maus os teus olhos porque eu sou bom?»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,

disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola:

«O reino dos Céus pode comparar-se a um proprietário,

que saiu muito cedo a contratar trabalhadores para a sua vinha.

Ajustou com eles um denário por dia

e mandou-os para a sua vinha.

Saiu a meia-manhã,

viu outros que estavam na praça ociosos e disse-lhes:

‘Ide vós também para a minha vinha,

e dar-vos-ei o que for justo’.

E eles foram.

Voltou a sair, por volta do meio-dia e pelas três horas da tarde,

e fez o mesmo.

Saindo ao cair da tarde,

encontrou ainda outros que estavam parados e disse-lhes:

‘Porque ficais aqui todo o dia sem trabalhar?’.

Eles responderam-lhe: ‘Ninguém nos contratou’.

Ele disse-lhes: ‘Ide vós também para a minha vinha’.

Ao anoitecer, o dono da vinha disse ao capataz:

«Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário,
a começar pelos últimos e a acabar nos primeiros’.

Vieram os do entardecer e receberam um denário cada um.

Quando vieram os primeiros, julgaram que iam receber mais,
mas receberam também um denário cada um.

Depois de o terem recebido,
começaram a murmurar contra o proprietário, dizendo:

‘Estes últimos trabalharam só uma hora,
e deste-lhes a mesma paga que a nós,
que suportámos o peso do dia e o calor’.

Mas o proprietário respondeu a um deles:

‘Amigo, em nada te prejudico.

Não foi um denário que ajustaste comigo?

Leva o que é teu e segue o teu caminho.

Eu quero dar a este último tanto como a ti.

Não me será permitido fazer o que quero do que é meu?

Ou serão maus os teus olhos porque eu sou bom?’.

Assim, os últimos serão os primeiros
e os primeiros serão os últimos».

Palavra da salvação.